

## RIOS JUCU E SANTA MARIA DA VITÓRIA

# Há 20 anos, engenheiro alertou sobre racionamento em 2016

EDSON CHAGAS - 01/09/2016

**Estudo da década de 90 já mostrava que haveria problema no abastecimento de água**

/// IARA DINIZ  
/// TATIANE BRAGA

Pela primeira vez a população da Grande Vitória enfrenta um racionamento de água. Mas esta situação já havia sido prevista há 20 anos, quando um estudo do consórcio Santa Maria e Jucu alertou que os dois rios atingiriam o limite de fornecimento de água em 2016.

O estudo feito na década de 90 pelo engenheiro Robson Sarmento mostrava que haveria problema no abastecimento de água na Grande Vitória. Na época, os rios já estavam com níveis baixos e o problema não era só a falta de chuva.

O alerta foi feito em uma entrevista publicada no jornal A GAZETA em 1995. Nela, Sarmento previa problemas no Rio Jucu e no Santa Maria da Vitória. O engenheiro apontava que haveria água somente por mais 20 anos no Rio Jucu. Já para o Santa Maria, o tempo seria mais curto, de 12 anos.

“Você tem uma quantidade de água nesses rios que a história definiu pra nós, mas temos que lembrar



Com a estiagem, a vazão do Rio Jucu caiu muito e a situação ficou preocupante

que a população cresce. Naquela época, a tendência mostrava que nessa ocasião que estamos vivendo agora, nós atingiríamos o limite dos rios, a capacidade deles de fornecer água para nós”, explicou o engenheiro.

A situação hoje está muito pior, bem abaixo do esperado. No Rio Santa Maria a vazão é de 2.710 litros por segundo, abaixo do nível considerado crítico. No Jucu a situação é um pouco melhor, mas a vazão também é preocupante, de 7.342 l/s, de acordo com os dados disponibilizados ontem no site da

Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

## MUDANÇAS

Desde que o estudo foi feito, algumas ações aconteceram, mas não foram suficientes para evitar o racionamento.

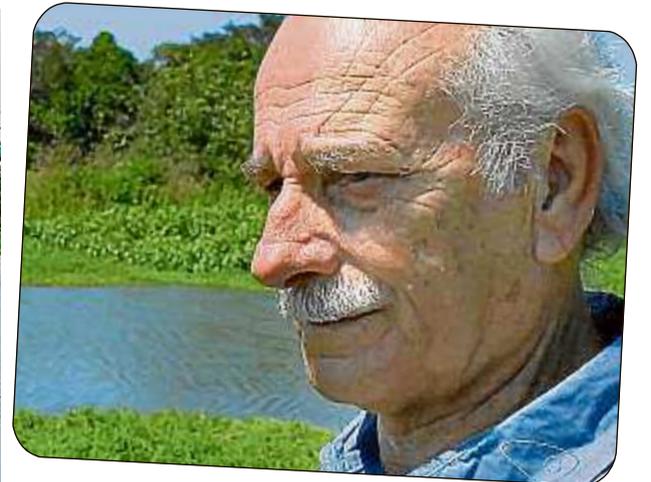
“Iniciou-se com a ampliação das redes de distribuição de água para chegar até a casa das pessoas e a construção de reservatórios nas áreas urbanas. Os estudos porém, não levam em conta o uso e manejo do solo futuro, não tem como prever isso futuramente, como exemplo desmatamento, recomposição da

vegetação. Não temos esse planejamento”, destaca Robson Sarmento.

O consumo desenfreado também agravou o problema, segundo o engenheiro. “O Rio Jucu estaria com muito mais água, se tratássemos a natureza como ela merece”, disse.

O resultado é sentido por todos, dentro de casas e até por quem costumava pescar no rio, como é o caso do marceneiro Ricardo Xible. “Há uns sete anos tinha peixe de 30 centímetros no Rio Jucu. O peixe sumiu, não tem mais”, lamentou.

A dúvida agora é o que fazer para voltar a ter água



Robson Sarmento: rios chegaram ao limite de sua capacidade para fornecimento de água



Entrevista foi publicada por A GAZETA em 1995

nos rios. Uma das medidas para garantir o abastecimento é criar grandes reservatórios de água, como explica Robson Sarmento.

“Funciona como se fosse a caixa-d’água da nossa

casa. Se eu tenho água na caixa-d’água eu posso usar o dia todo. Agora, se eu não tenho e uso a água da rua, falta água em casa. Nessa época da seca, estes reservatórios poderiam estar liberando água para o rio, devagar, o que chamamos de regularizar a vazão do rio. Este é o momento para investir nos reservatórios”, disse.

Mas o principal para o engenheiro é cuidar da água mais de perto. Ele defende que a gestão dos rios seja feita pelos municípios e não pelo Estado.

“Precisamos trabalhar agora com as nascentes e os córregos, essa é a escala de gestão das águas que precisamos, não só no Estado, mas no Brasil”, finalizou.

## FAMÍLIA PROTESTA

# Revolta pela morte do sambista Pelé

/// Aos gritos de “justiça” e com cartazes, amigos e familiares do intérprete de escola de samba Carlos Henrique Pimentel, o Pelé, 29, protestaram ontem contra a soltura do motorista que atropelou e matou o sambista.

Pelé foi atropelado na Avenida Marechal Campos,

em Vitória, na noite de domingo. O motorista, Reginaldo de Jesus, não tinha habilitação. Ele fugiu sem prestar socorro e fez uma falsa comunicação de roubo.

“Por muito menos, por um furto no mercado, há pessoas presas. Mas o irresponsável que matou o Pelé

saiu da delegacia pela porta da frente”, disse Márcia Fernandes, amiga da vítima.

Já a tia da vítima, Adriana Barbosa, 45, disse que a família está destruída.

“Não foi acidente. Agora, a filha e mãe do Pelé estão em casa destruídas, arrasadas. Ele era uma pes-

soa maravilhosa”.

O protesto, com cerca de 100 pessoas, começou na Avenida Marechal Campos às 18h30, passou pela Avenida Vitória e encerrou às 20h10 na frente da Delegacia Regional de Vitória, no Horto. Houve congestionamento. (Elis Carvalho)



Manifestantes querem prisão de atropelador

RICARDO MEDEIROS

## TEMPO

	<b>Hoje</b> Máxima 27 / Min. 15
	<b>Amanhã</b> Máxima 31 / Min. 16
	<b>Sábado</b> Máxima 30 / Min. 16

<b>Qualidade do ar</b>	Medição em 04/10
Grande Vitória	<b>Qualificação</b>
<b>Estação</b>	Sem medição
Carapina	Sem medição
Cariacica	Sem medição
Jardim Camburi	Bom
Laranjeiras	Regular
Vila Velha - Centro	Sem medição
Vila Velha - Ibes	Bom
Vitória - Centro	Bom
Vitória - Enseada do Suá	Bom

## Marés

### PORTO DE VITÓRIA

Preamar: 1.3 às 05:43 e 1.2 às 17:47

Baixamar: 0.5 às 11:53

### PORTO DE TUBARÃO

Preamar: 1.2 às 05:32 e 1.2 às 17:39

Baixamar: 0.5 às 11:41 e 0.4 às 23:58

## Ventos

Sul, fracos a moderados

## Ondas

Vitória - Altura: De 1.3 a 1.7



**Sol**  
Nascer: 05:17  
Por do sol: 17:41



**Lua**  
Nova  
30/09 - 21:00